



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Getúlio Vargas

Rua Irmão Gabriel Leão, nº 681 – Fone/Fax: (54) 3341-3889

CEP 99.900-000 – Getúlio Vargas – RS

www.getuliovargas.rs.leg.br | camaragv@camaragv.rs.gov.br

Getúlio Vargas, RS, 15 de dezembro de 2020.

Colegas Vereadores,

Segue em anexo, projeto de lei que “Dispõe sobre denominação de rua, localizada no bairro Santa Catarina, Loteamento Social Cidade Nova 01 e 02, em Getúlio Vargas/RS”, maiores esclarecimentos serão apresentados em Plenário.

Temos certeza de que os nobres Colegas aprovarão este Projeto de Lei Legislativo, o qual, posteriormente, deverá ser sancionado pelo Prefeito Municipal.

Atenciosamente,

Vereadora Deliane Assunção Ponzi,

MDB.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Getúlio Vargas

Rua Irmão Gabriel Leão, nº 681 – Fone/Fax: (54) 3341-3889

CEP 99.900-000 – Getúlio Vargas – RS

www.getuliovargas.rs.leg.br | camaragv@camaragv.rs.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 006/2020, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020.

Dispõe sobre denominação de rua,
localizada no bairro Santa Catarina,
Loteamento Social Cidade Nova 01, em
Getúlio Vargas/RS.

Bel. MAURICIO SOLIGO, Prefeito Municipal de Getúlio Vargas,
Estado do Rio Grande do Sul,

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e
promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica denominada de “RUA GILKA ISABEL PONZI
GIRARDELLO”, a Rua “C”, com início no limite do Loteamento Social Cidade Nova 01
e término no limite do Loteamento Social Cidade Nova 02: ao NORTE, com o Lote Rural
n.º 47; ao SUL, com o Lote Rural n.º 47; ao LESTE, com a quadra 01 do Loteamento
Social Cidade Nova 02 e com a quadra 03 do Loteamento Social Cidade Nova 01; e ao
OESTE, com a quadra 02 do Loteamento Social Cidade Nova 02 e quadra 02 do
Loteamento Social Cidade Nova 01.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas,...

Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Getúlio Vargas

Rua Irmão Gabriel Leão, nº 681 – Fone/Fax: (54) 3341-3889

CEP 99.900-000 – Getúlio Vargas – RS

www.getuliovargas.rs.leg.br | camaragv@camaragv.rs.gov.br

Histórico de Gilka Isabel Ponzi Girardello

Nascida em 04 de julho de 1927 em Guaporé, RS., é filha de Rafael Luiz Ponzi e Olivia Lunardi Ponzi.

Passou a infância em Guaporé, onde seu pai era funcionário público. Essa função exigiu que a família se mudasse, quando ela tinha pouco mais de 12 anos, para Marcelino Ramos e depois para Getúlio Vargas, onde chegou com 14 anos e onde seu pai manteve por muitos anos a Livraria e Tipografia Getuliense. O interesse de Gilka pela literatura e pelas artes, iniciado aí, continuou por toda vida, em que ela dedicou-se também à pintura. Gilka residiu em Getúlio até casar-se com Firmino Girardello, em 1950, com 23 anos de idade.

O novo casal foi residir em Erechim, onde Firmino estava procurando estabelecer-se como Engenheiro Civil. Lá tiveram duas filhas: Maríndia Izabel e Gilka Elvira. Em 1960 mudaram-se para Porto Alegre, onde tiveram mais dois filhos: Luís Pedro e Maria Olívia. Gilka tomou conta da família, enquanto Firmino seguia sua atividade profissional na Engenharia e na carreira política – foi eleito Deputado Estadual em 3 legislaturas, de 1970 a 1982.

Durante todo o tempo em que residiu fora de Getúlio Vargas, manteve sempre fortes laços com a cidade, onde trazia os filhos para passar as férias escolares, na casa dos seus pais ou dos familiares do marido. No período em que o marido Firmino esteve na Assembléia Legislativa e na Secretaria dos Transportes, Gilka colaborou intensamente com ele e fez questão de recepcionar os representantes de Getúlio Vargas e interceder a favor de suas solicitações.

Em 1982, já com os filhos adultos e casados, Firmino e Gilka decidiram iniciar juntos uma nova atividade, na cidade onde haviam se encontrado e que tanto amavam, Getúlio Vargas. Compraram um terreno próximo de Getúlio, na área rural de Floriano Peixoto, e instalaram um pomar onde cultivaram principalmente maçãs, laranjas, pêssegos e uvas, e produziram mel e vinho.

Em 1994 Firmino faleceu e Gilka continuou por mais três anos tomando todas as providências para que o pomar mantivesse a sua produção.

Em 1997 a família decidiu vender a propriedade, e Gilka retornou a Porto Alegre, onde viveu até seu falecimento, em 24 de agosto de 2019.

Além dos filhos e do exemplo de vida, deixou também 10 netos, sendo que um deles, João Pedro Girardello Detoni, é hoje médico do Hospital São Roque em Getúlio.